

História da Contabilidade em Portugal

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Abril de 2007
Jornal AIMinho

“A História da Contabilidade não é uma ciência do passado mas uma ciência do presente.”

A frase supra, da autoria de um dos maiores investigadores actuais da História da Contabilidade no Mundo e, particularmente, em Espanha, Professor Doutor Esteban Hernandez Esteves (XIII Jornadas de Contabilidade e Fiscalidade da APOTEC, Lisboa, Março de 2006), é elucidativa sobre a importância do estudo da História da Contabilidade.

No mesmo contexto, sublinho uma outra frase de um dos grandes Mestres da Contabilidade Portuguesa do século passado, Fernando Vieira Gonçalves da Silva (*Doutrinas Contabilísticas – Resumo e Críticas das Principais*, Ed. Centro Gráfico de Famalicão, Vila Nova de Famalicão, 1959, p. 16):

“Se os contabilistas dessem mais importância à história da disciplina e às relações da mesma com as disciplinas afins, já as fronteiras contabilísticas se tornariam menos imprecisas e já as definições de contabilidade seriam, porventura, menos desarmónicas do que são actualmente.”

Na verdade, seja qual for a área de investigação, o estudo da sua história é, indiscutivelmente, um dos passos mais importantes quer para o seu conhecimento actual quer para perspectivar o seu futuro.

É neste contexto que a História da Contabilidade em Portugal tem sido uma das minhas áreas de investigação preferidas, pois cada vez mais tenho consciência que muito ainda há a desvendar. Na verdade, quanto mais profunda é a investigação mais consciência temos da nossa ignorância.

O lançamento do meu livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, em Janeiro de 2005 (ver figura da capa) constituiu o ponto mais alto dessa investigação, no qual compilei diversos artigos elaborados até essa data, os quais se encontram disponíveis para download no meu Portal INFOCONTAB em www.infocontab.com.pt (menu “Actividades Pessoais/Artigos”).

Alguma da motivação para elaboração desses artigos resultou do facto de ter integrado, desde a sua constituição em 1 de Junho de 1996, o Centro de Estudos de História da Contabilidade da Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (CEHC da APOTEC), que era, até há bem pouco tempo, a única estrutura organizada para o estudo da História da Contabilidade em Portugal.



Em 10 de Abril de 2007, tomou posse uma nova estrutura – a Comissão de História da Contabilidade da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CHC-CTOC) - a qual é composta por eu próprio e pelas Professoras Doutoradas Lúcia Lima Rodrigues (docente da Universidade do Minho) e Maria Leonor Fernandes Ferreira (docente da Universidade Nova de Lisboa). Esta Comissão já iniciou o seu trabalho e brevemente apresentará o plano das actividades que se propõe desenvolver.

Efectivamente, sendo a CTOC a associação pública representativa dos profissionais de contabilidade (Técnicos Oficiais de Contas), faz todo o sentido esta sua iniciativa em prol do desenvolvimento do estudo da História da Contabilidade em Portugal.

Entre os principais objectivos da Comissão destaca-se o da divulgação da História da Contabilidade e da profissão contabilística em Portugal, nomeadamente através da publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais, de comunicações a apresentar em congressos nacionais e internacionais e da organização de eventos.



Foi também neste contexto que, em 22 de Março de 2007, procedi ao lançamento do meu livro “Técnicos Oficiais de Contas” (ver figura da capa), o qual agrega diversos artigos sobre temas relacionados com a profissão, dos quais destaco o intitulado “História da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas – 10.º Aniversário (1995-2005)”.

Termino este breve apontamento com mais uma frase de um outro grande Mestre português da Contabilidade do século passado, Jaime Lopes Amorim (*Lições de Contabilidade Geral*, Ed. Empresa Industrial Gráfica do Porto, Lda., Porto, 1929, p. 12):

“...para se simpatizar com a contabilidade é necessário conhecê-la primeiramente.”.